



Trabalhos Científicos

Título: Condições De Vida De Crianças E Adolescentes Atendidos Em Uma Unidade Básica De Saúde

Autores: KATIA SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ALINE DA SILVA AMORAS (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), JOELSON DA COSTA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARCELLO JOSÉ FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), VALESKA MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), FABÍOLA VASCONCELOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ALINE KELLEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CARLA LEONOR VINAGRE MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: As condições de vida de uma população impacta fortemente sua saúde, afetando tanto a morbidade quanto a mortalidade. Nesse contexto, necessidades mínimas para o bem-estar social, físico, mental e espiritual precisam ser atendidas. Objetivo: conhecer as condições de vida de crianças e adolescentes, atendidas em uma Unidade Básica de saúde. Método: estudo descritivo, retrospectivo, através de formulário preenchido com dados obtidos de prontuários de crianças e adolescentes, atendidos no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Foram incluídos no estudo, os pacientes, cujos formulários apresentavam informações integralmente preenchidas acerca da região de residência, tipo de moradia, se moradia própria ou não e número de cômodos. Resultados: Um total de 742 pacientes foram incluídos no estudo. A menor idade registrada foi 7 dias e a máxima de 14 anos. A maioria dos pacientes são residentes em área urbana (93,5), em casa própria (73,8), construção de alvenaria (75,1) e com banheiro interno (84,2). 41,2 das casas possuem entre 3 e 4 cômodos, seguidos de 26,2 com até 2 cômodos. A maioria das casas possuem esgotamento sanitário (83,1) e água encanada (89,7). 50,7 dos pacientes convivem com animais domésticos. Em 45,0 das residências convivem de 4 a 5 pessoas, seguido de 35,8 com 6 ou mais pessoas. 43,7 das famílias dos pacientes do estudo apresentam renda entre R\$ 1.001,00 a 2.000,00, seguido de 42,6 que possuem renda de até R\$1.000,00. Conclusão: Os resultados nos permite inferir que a maioria dos pacientes possuem condições mínimas adequadas de moradia, entretanto com renda familiar de no máximo dois mil reais, o que pode favorecer uma renda per capita abaixo da média em nosso País.